

Personagens da ficção podem alterar atitudes de leitores, diz estudo

09/05/12 - Ao ler um livro, o leitor visualiza o ambiente descrito pelo autor e tenta se inserir no enredo. A recíproca também é verdadeira, e ele leva o que os personagens vivenciam para sua vida real. A conclusão é de psicólogos americanos, após uma série de experiências sobre como a ficção interage com o público.

[Siga a SECTI-AM no Twitter!](#)

Os pesquisadores da Universidade do Estado de Ohio examinaram um fenômeno conhecido como “tomada de experiências”, que acontece quando o leitor incorpora emoções, pensamentos e crenças de um personagem como se fossem seus.

O estudo publicado pela revista *Journal of Personality and Social Psychology* descobriu que, em algumas situações, esse fenômeno leva a reais mudanças de comportamento, ainda que sejam temporárias.

Em uma das experiências, a personagem tinha que superar obstáculos para poder votar. Na prática, os leitores que se identificaram com o personagem tiveram maior presença nas urnas – o voto não é obrigatório nos Estados Unidos.

Outra experiência analisou o comportamento de leitores que passaram pela tomada de experiências em relação a um personagem que, ao longo da história, revela ser de outra raça ou orientação sexual. Esses leitores demonstraram atitudes mais favoráveis em relação ao outro grupo e demonstraram menor tendência de estereotipar as pessoas.

“A tomada de experiências pode ser uma maneira poderosa de mudar nossos comportamentos e pensamentos de forma significativa e benéfica”, afirmou Lisa Libby, uma das autoras, em material divulgado pela universidade.

O fenômeno, no entanto, não acontece em qualquer experiência de leitura. É preciso que o leitor se esqueça de si para, de fato, acompanhar os sentimentos presentes na história. “Quanto mais você é lembrado de sua própria identidade pessoal, menor a chance de que você seja capaz de adquirir a identidade de um personagem”, explicou Geoff Kaufman, outro autor do estudo.

Fonte: G1